**ESTRATÉGIAS PARA MANUTENÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO DURANTE O PUERPÉRIO: REVISÃO DE LITERATURA**

1Gustavo Ferreira Moreira; 2Aíla Gomes Lima; 3Ana Júlia de Lima Brasil; 4Matheus Souza Brito;  5Sabrina Macedo da Silva; 6Emanuelly Vieira Pereira.

1,2,3,4,5Acadêmicos de Medicina da Universidade Regional do Cariri - URCA, Crato, Ceará, Brasil. 6Enfermeira. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará, Universidade Regional do Cariri –URCA, Iguatu, Ceará, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** gustavo.moreira@urca.br

**Eixo Temático:** Saúde da Mulher

**Introdução:** O aleitamento materno constitui prática benéfica para o binômio mãe-bebê. Além de ser fonte de nutrientes essenciais para o bebê, o aleitamento materno contribui para a saúde e fortalece o vínculo entre mãe e filho. No entanto, durante o período puerperal, ocorrem mudanças físicas, psicológicas e hormonais que podem afetar as práticas do aleitamento materno. Por isso, é importante que sejam adotadas estratégias para contribuir para a manutenção do aleitamento. **Objetivo**: Identificar, na literatura científica, estratégias para a manutenção do aleitamento materno durante o puerpério. **Metodologia:** Trata-se de revisão narrativa da literatura baseada na pergunta de pesquisa: Quais as estratégias para a manutenção do aleitamento materno durante o puerpério? A busca foi realizada em agosto de 2023 na Biblioteca Virtual em Saúde. Foram identificados 34 estudos utilizando os descritores: “Aleitamento Materno”, “período pós-parto” e “Manutenção” com operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 10 anos, idioma (português, inglês, espanhol) e texto completo disponível. Foram excluídos artigos que não respondessem à pergunta de pesquisa. A amostra final foi composta por 32 artigos. Os dados são apresentados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** Os resultados desta revisão narrativa da literatura indicam que as estratégias utilizadas para a promoção do aleitamento materno no puerpério incluem educação em saúde, acolhimento e humanização da assistência. Outras estratégias incluem o contato pele a pele entre mãe e bebê logo após o parto, a oferta precoce da mama, uma rede social de apoio, o uso de técnicas de ordenha e a oferta de suporte emocional. Além disso, aproveitar a “hora de ouro” após o nascimento, iniciando o aleitamento materno precocemente, pode ter benefícios significativos para mãe e bebê, pois é uma estratégia importante para promover e manter o aleitamento materno durante o puerpério. Essas estratégias são importantes para contribuir para a manutenção do aleitamento materno durante o período puerperal. A literatura científica apoia essas estratégias. Por exemplo, estudos têm mostrado que o apoio individualizado e mais prolongado aos pacientes, bem como maior capacitação da equipe de saúde, são eficazes na melhoria das taxas de aleitamento materno. Além disso, a educação em saúde e o acolhimento e humanização da assistência têm sido identificados como estratégias importantes para promover o aleitamento materno durante o puerpério imediato.**Considerações Finais:** Os resultados desta revisão destacam a importância da adoção dessas estratégias supracitadas para promover e manter o aleitamento materno no puerpério. A implementação dessas estratégias por profissionais de saúde e em programas de promoção do aleitamento materno é fundamental para garantir que as mães recebam o apoio necessário para amamentar seus bebês com sucesso.

**Palavras-chave:** aleitamento materno; período pós-parto; promoção da saúde; saúde da mulher.

**Referências**

Almeida, J. M., Luz, S. A. B., Ued, F. V. Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde: revisão integrativa da literatura. **Revista paulista de pediatria,** São Paulo (SP), vol. 33, n. 3, p. 355-362, setembro de 2015.

Barreiros, A. de M. C., et al. Contato pele a pele e amamentação no nascimento: interfaces com aleitamento materno exclusivo na alta hospitalar. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro (RJ), v. 30, n. 1, p. 1-7, 2022.

Izidoro, N. O., et al. Prevalência de aleitamento materno e fatores associados entre mães adolescentes de Governador Valadares, Minas Gerais. **HU revista**, São Paulo (SP), v. 48, p. 1-8, 2022.

Moraes, A. O. dos S., et al. Sintomas de ansiedade gestacional e pós-parto e intenção de amamentar exclusivo até os seis meses: resultados de uma coorte prospectiva do Rio de Janeiro. **Demetra**, Rio de Janeiro (RJ), v. 16, n. 1, p. 1-13, 2020.

Prates, L. A., Schmalfuss, J. M., Lipinski, J. M. Rede de apoio social de puérperas na prática da amamentação. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro (RJ), v. 19, n. 2, p. 310-315, 2015.